

Portobello



2T09



Contatos:

Mário A. Baptista

Diretor Financeiro e
Relações com Investidores
Telefone (55 11) 3279-2222
Dri@portobello.com.br

Gladimir Brzezinski

Controller
Telefone (55 11) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Site de RI:

www.portobello.com.br/ri

Tijucas (SC), 14 de agosto de 2009. A Portobello S/A - código BOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do segundo trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2008 (2T08), exceto onde indicado em outra forma. Os saldos comparativos relacionados ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 não foram reapresentados para refletir as alterações de práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/2009.

DESTAQUES DO PERÍODO

(COMPARANDO COM 2T08).

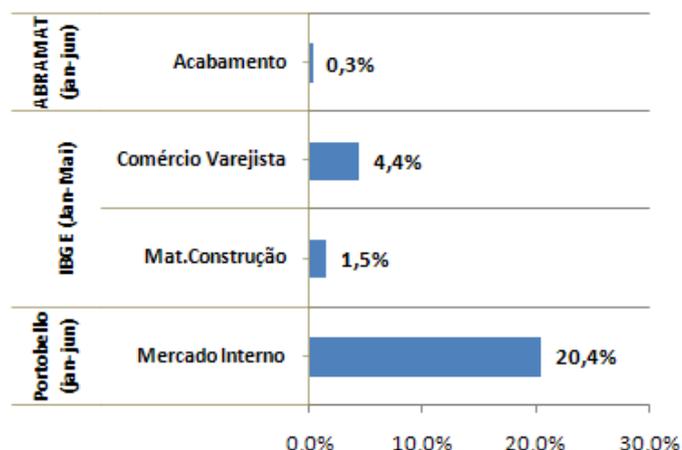
- Produção de revestimento cerâmico 11% superior;
- O volume de vendas cresceu 6%, com destaque para o crescimento de 22% no mercado interno e redução nas vendas do mercado externo em 46% devido à queda da demanda e à valorização do real;
- Redução da alíquota de IPI de 5% para 0%;
- Prêmio da Revista ANAMACO como “Marca que mais se destacou em Qualidade, Força de Vendas, Orientação Técnica, e Avaliação Geral”;
- Prêmio da editora PINI como “Melhor fornecedora na categoria Revestimento Cerâmico”;
- “Selo de Excelência em Franchising” (3^o ano consecutivo), pela Associação Brasileira de Franchising – ABF;
- Prêmio “hors concours” da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, dentre as “Melhores Franquias do Brasil”.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As vendas do mercado interno cresceram 20% no primeiro semestre de 2009 comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto que o mercado brasileiro de construção civil – material de acabamento – cresceu 0,3% segundo a ABRAMAT.

DISTRIBUIÇÃO

A estratégia de distribuição da Companhia está alicerçada em cinco canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial.



Mercado Interno: Três são os canais de distribuição : (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a clientes revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 100 lojas localizadas em 84 cidades, este canal representa a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

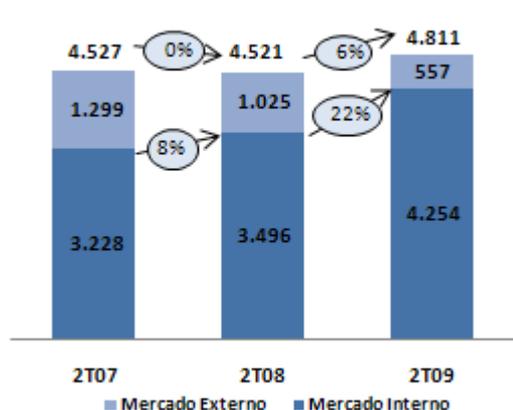
Mercado Externo: Dividido em dois canais: (i) “EUA”, que conta com um depósito com produtos para pronta entrega; e (ii) “Outros Países”.

DESEMPENHO COMERCIAL

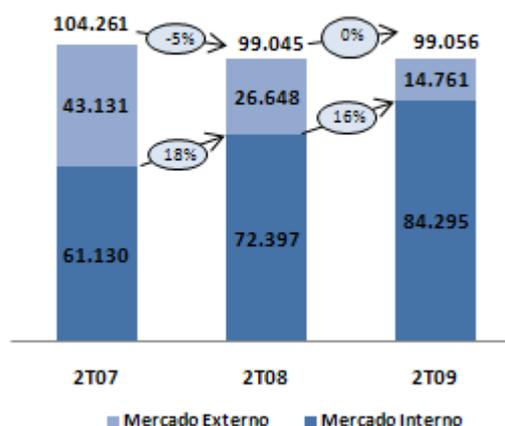
As vendas no Mercado Interno cresceram 22% em volume e 16% em receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior. A participação de cada um dos canais na receita total do mercado interno é bastante equilibrada, e os três canais apresentaram aumento de receita líquida e de volume de vendas.

Canais de Venda	2T07			2T08			2T09		
	Volume (mil m ²)	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m ²)	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m ²)	Receita Líquida	% ROL
Mercado Interno	3.228	61.130	59%	3.496	72.397	73%	4.254	84.295	85%
Engenharia	1.314	22.705	22%	1.486	25.409	26%	1.619	27.678	28%
Revenda	1.278	19.940	19%	1.320	24.692	25%	1.644	28.917	29%
Portobello Shop	636	18.485	18%	690	22.296	23%	991	27.700	28%
Mercado Externo	1.299	43.131	41%	1.025	26.648	27%	557	14.761	15%
Total	4.527	104.261		4.521	99.045		4.811	99.056	

Volume de Vendas (mil m²)



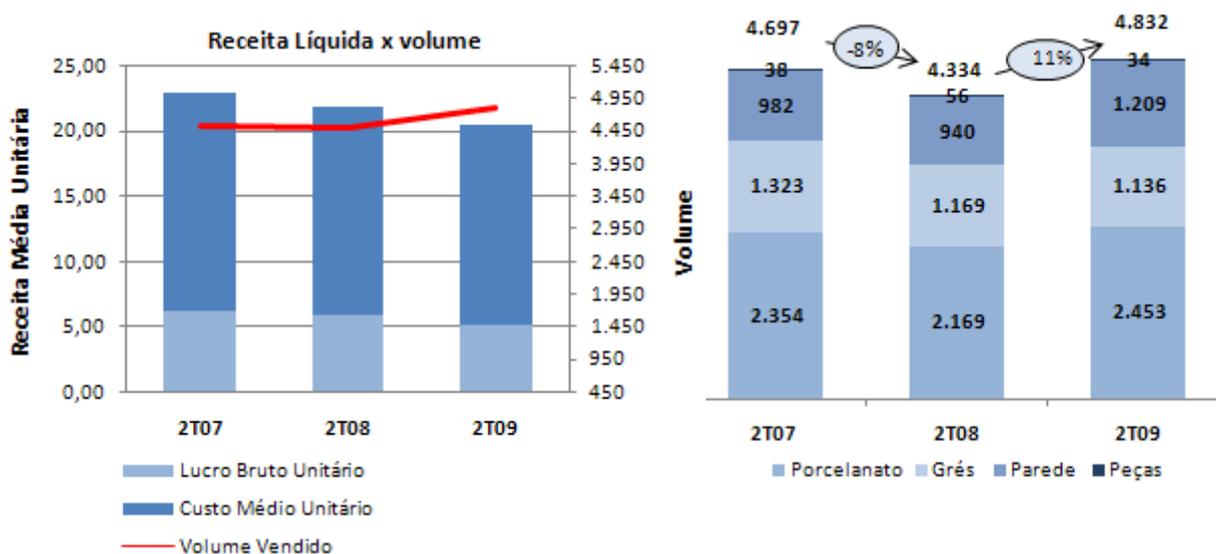
Receita Operacional Líquida



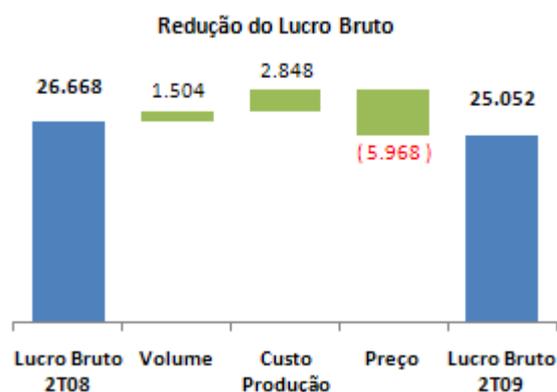
DESEMPENHO OPERACIONAL

A produção de revestimentos cerâmicos aumentou 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da ocorrência de problemas industriais em duas das 16 linhas de produção, os quais ocasionaram maior nível de retrabalho, perda de eficiência e parada de máquinas. A Administração da Companhia colocou todos os seus esforços na resolução desses problemas e acredita que eles já estejam sanados.

Produção (mil m ²)	2T07			2T08			2T09		
	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%
Porcelanato	2.354	2.123	90%	2.169	2.160	100%	2.453	2.497	102%
Grés	1.323	1.318	100%	1.169	1.402	120%	1.136	1.240	109%
Parede	982	1.035	105%	940	897	95%	1.209	1.037	86%
Peças	38	51	134%	56	62	111%	34	37	109%
Total	4.697	4.527		4.334	4.521		4.832	4.811	



	2T07	2T08	2T09
Receita Operacional Bruta	124.473	125.649	124.478
Mercado Interno	79.523	98.089	109.108
Mercado Externo	44.950	27.560	15.370
(-) Deduções da Receita Bruta	(20.212)	(26.604)	(25.422)
(=) Receita Operacional Líquida	104.261	99.045	99.056
Mercado Interno	61.130	72.397	84.295
Mercado Externo	43.131	26.648	14.761
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(76.218)	(72.377)	(74.004)
(=) Lucro Bruto	28.043	26.668	25.052
Margem Bruta	27,00	27,00	25,00
Volume Vendido	4.527	4.521	4.811
Receita Média Unitária	23,03	21,91	20,59
Custo Médio Unitário	16,84	16,01	15,38
Lucro Bruto Unitário	6,19	5,90	5,21

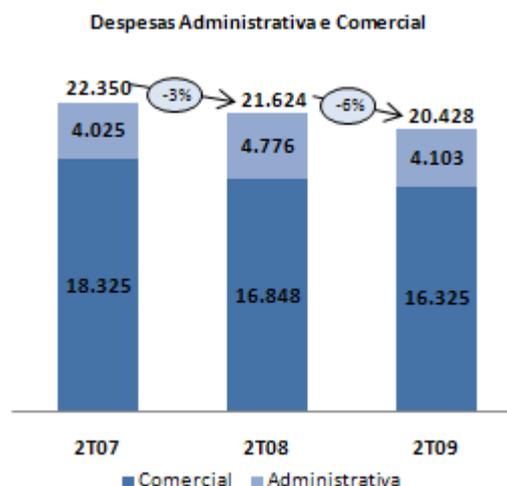
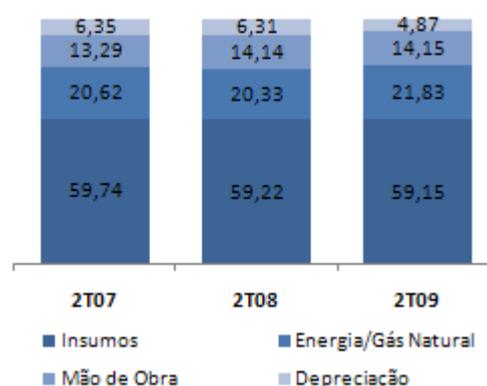


O Lucro Operacional Bruto caiu 6% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Companhia optou por uma agressiva estratégia comercial nesse segundo trimestre lançando uma linha de porcelanato mais simples com preço e custo unitário mais baixo. Essa linha foi um sucesso de vendas mas acabou canibalizando parte das vendas de linhas mais rentáveis. Esta estratégia foi alterada no final do trimestre através de ajuste no preço dos produtos em promoção para que esse efeito seja minimizado. Adicionalmente, os problemas industriais já citados (não recorrentes e já normalizados) acarretaram em uma perda adicional de margem.

A composição (%) do custo industrial da Companhia é a seguinte:

Custo Industrial	2T07	2T08	2T09
Insumos	59,74%	59,22%	59,15%
Energia/Gás Natural	20,62%	20,33%	21,83%
Mão de Obra	13,29%	14,14%	14,15%
Depreciação	6,35%	6,31%	4,87%

Durante o período de 2008 ocorreu a reavaliação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, o que ocasionou na redução de 2 pontos percentuais na participação da depreciação mensal no custo industrial do trimestre.



Despesas Comerciais - Alcançaram R\$ 16 milhões, ficando 3% abaixo do mesmo período de 2008 e 1% em relação ao primeiro trimestre de 2009, com redução de 0,5 pontos percentuais e 0,6 pontos percentuais, respectivamente, em relação a receita líquida.

Despesas Administrativas - Mantiveram-se em cerca de R\$ 4 milhões representando 4% da receita líquida, também com redução de 0,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2008 e 0,2 em relação ao primeiro trimestre de 2009.

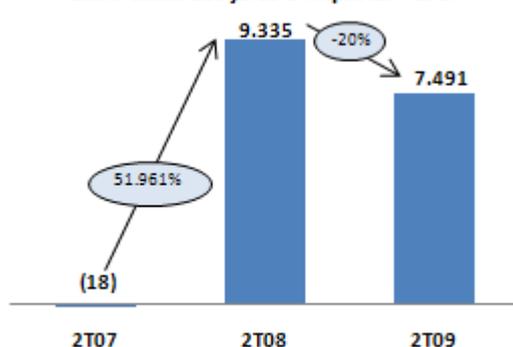
Outras Despesas (Receitas) Operacionais - Em complemento ao reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS realizados no 1º trimestre de 2009, a Companhia registrou cerca de R\$ 3 milhões adicionais no 2º trimestre de 2009 (conforme nota 7 das Notas Explicativas da Companhia). A Administração entende que esses créditos serão convertidos ainda neste trimestre vigente.

Lucro Antes de Juros e Impostos - LAJI

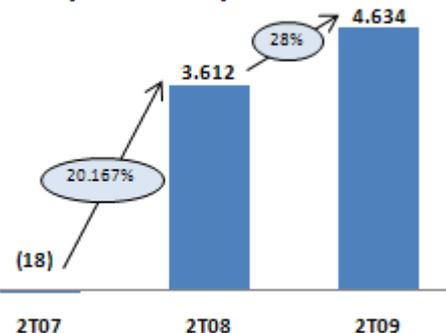
	2T07	2T08	2T09
Lucro Bruto	28.043	26.668	25.052
Despesas de Vendas	(18.325)	(16.848)	(16.325)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.025)	(4.776)	(4.103)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(5.711)	4.291	2.867
(=) LAJI	(18)	9.335	7.491
Outras Receitas não recorrentes	-	(5.723)	(2.857)
(=) LAJI AJUSTADO	(18)	3.672	4.631
% da receita líquida	-0,02%	3,65%	4,68%

* LAJI Ajustado: Consiste no ajuste dos lançamentos não recorrentes efetuados no período. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se á créditos tributários (nota 07). O LAJI Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Lucro antes dos juros e impostos - LAJI



Lucro antes dos juros e impostos Ajustado - LAJI Ajustado

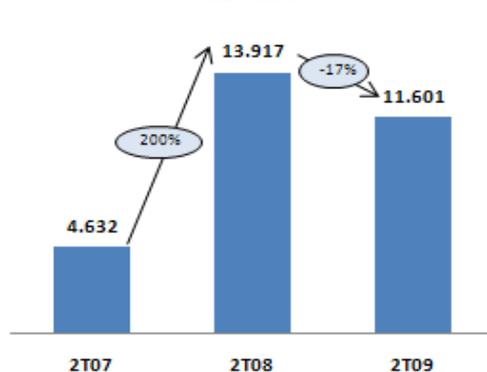


EBITDA

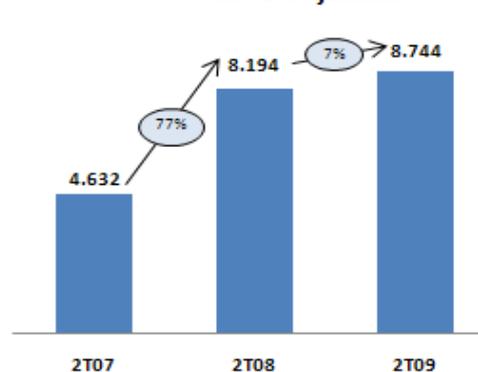
	2T07	2T08	2T09
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(14.281)	4.424	2.318
Resultado Financeiro Líquido	3.140	3.672	5.540
Depreciação, amortização e exaustão	4.650	4.582	4.110
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.142	1.239	(368)
Participação minoritária	(19)	-	1
Resultado não operacional	-	-	-
(=) EBITDA	4.632	13.917	11.601
Outras Receitas não recorrentes	-	(5.723)	(2.857)
(=) EBITDA AJUSTADO	4.632	8.194	8.744
% da receita líquida	4%	8%	9%

* EBITDA Ajustado: Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se á créditos tributários (nota 7). O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

EBITDA

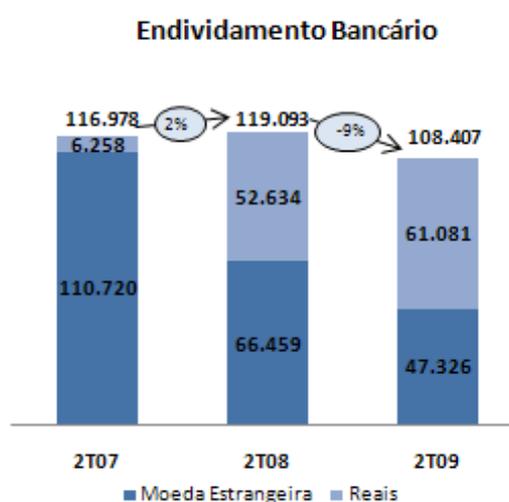
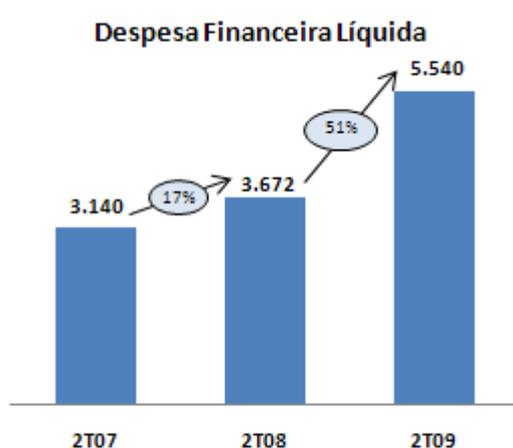


EBITDA Ajustado



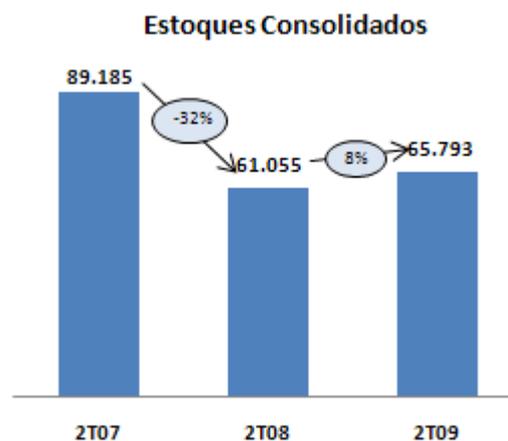
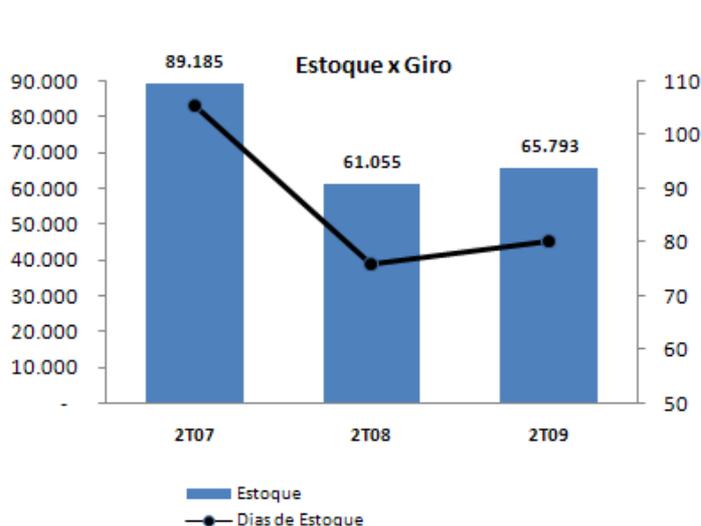
O EBITDA Ajustado aumentou 5% no período apesar dos preços baixos das promoções e dos problemas industriais já relatados. A redução do prazo médio de financiamento a clientes e o aumento do prazo médio de compras compensou com folga o pequeno aumento do saldo de estoques, fazendo com que as necessidades de financiamento de capital de giro tenham sido reduzidas, com a consequente queda de 9% no endividamento bancário. A Companhia firmou contrato com o Estado de Santa Catarina para enquadramento no PRODEC do programa de investimentos iniciado em 2008. Com este incentivo fiscal, já a partir do 3T09 parte do ICMS devido mensalmente será diferido por 48 meses, constituindo-se em nova fonte de financiamento do capital de giro, a baixo custo.

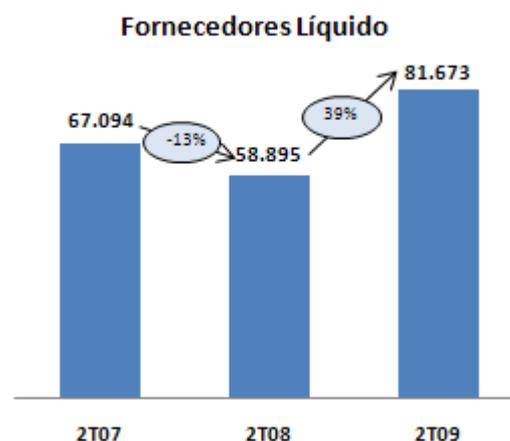
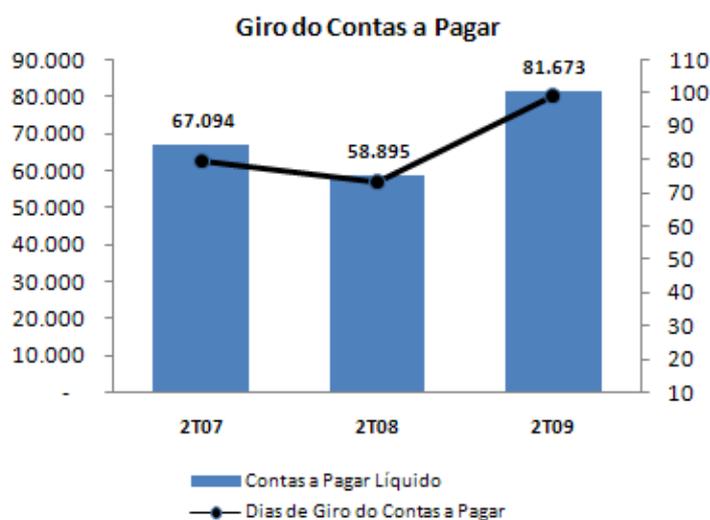
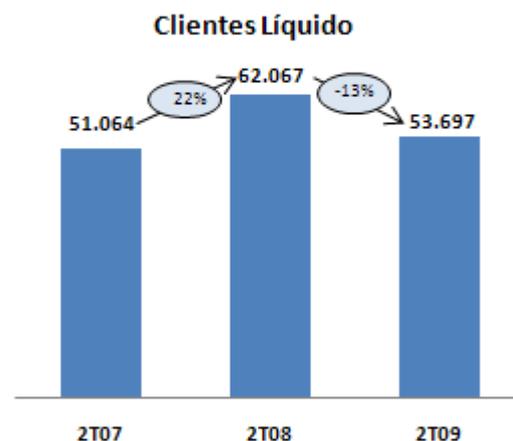
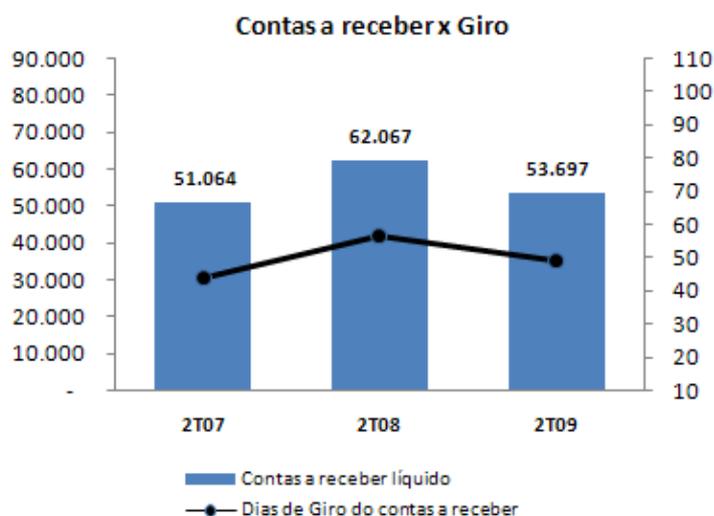
ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO LÍQUIDO	2T07	2T08	1T09	2T09
Circulante	54.454	94.736	88.361	88.902
Não circulante	62.524	24.357	26.626	19.505
(=) Total de Endividamento Bancário	116.978	119.093	114.987	108.407
Disponibilidades	5.506	1.809	6.760	4.422
(=) Total de Endividamento Bancário Líquido	111.472	117.284	108.227	103.985



Capital de Giro

A Companhia buscou alternativas para alavancar o Capital de Giro. Houve aumento no prazo de pagamento aos fornecedores, de 73 dias no 2T08 para 99 dias no 2T09. E redução no prazo de recebimento de clientes, de 56 dias no 2T08 para 49 dias no 2T09. O giro dos estoques passou de 76 para 80 dias.





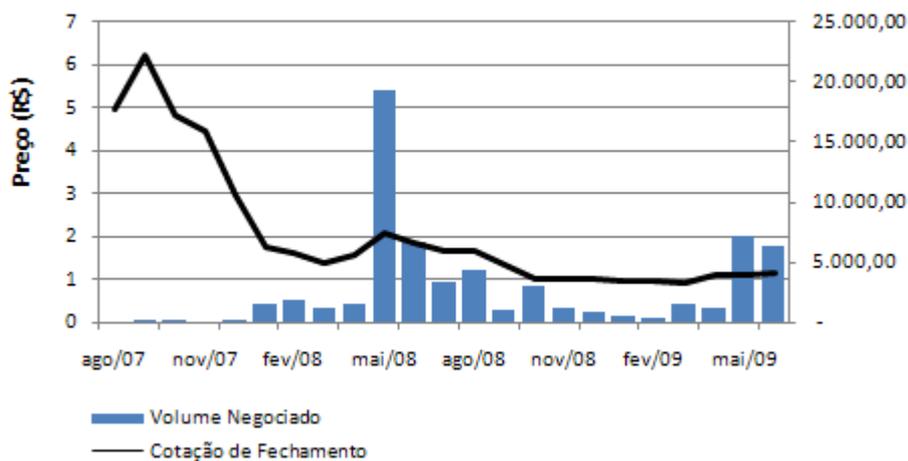
INDICADORES FINANCEIROS

	2T07	2T08	2T09
Receita Líquida	104.261	99.045	99.056
Lucro Bruto	28.043	26.668	25.052
EBITDA Ajustado	4.632	8.194	8.744
LAJI Ajustado	(18)	3.612	4.634
Lucro Líquido	(14.281)	4.424	2.318
Margem Bruta	27%	27%	25%
Margem EBITDA	4%	8%	9%
Margem Líquida	-14%	4%	2%

DESEMPENHO DAS AÇÕES



Preço x Volume (R\$ Mil)



A cotação das ações da PORTOBELLO passou de R\$ 0,92 em 31 de março de 2009 para R\$ 1,14 em 30 de junho de 2009, com crescimento de 24%. Já o volume negociado aumentou de R\$ 1.457 mil no 1T09 para R\$ 6.307 mil.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado ao final do trimestre era constituído de 2.066 profissionais, sendo 1.697 próprios, 315 terceiros, 31 temporários e 23 estagiários.

PERSPECTIVAS

- Espera-se que o volume de venda continue crescendo, impulsionado pela redução de IPI em diversos produtos para a construção civil.
- O Custo dos Produtos Vendidos tende a diminuir, com a redução do preço do gás.
- Alongamento da dívida oriunda de tributos federais em atraso com a possibilidade de parcelamento trazida pela Lei 11.641/2009 e Portaria Conjunta 06/2009.
- Estima-se também a retomada da atividade econômica com investimentos no governo na área habitacional.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS (R\$ Mil)

Balanço Patrimonial Consolidado

	30.06.09	31.03.09
ATIVO		
Circulante	157.724	166.447
Não Circulante	300.412	291.656
Realizável a Longo Prazo	115.159	113.684
Permanente	185.253	177.972
Total do Ativo	458.136	458.103
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	246.275	246.325
Não Circulante	198.242	205.433
Exigível a Longo Prazo	198.242	205.433
Participação de Minoritários	5	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.614	6.339
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	458.136	458.103

Demonstração do Resultado Consolidado

	2T08	%ROL	2T09	% ROL	% Variação
Receita Bruta de Vendas	125.649	126,86%	124.478	125,66%	(0,93%)
Deduções da Receita Bruta	(26.604)	(4,72%)	(25.422)	(25,66%)	(4,44%)
Receita Operacional Líquida	99.045	100%	99.056	100%	0,01%
Custo dos Produtos Vendidos	(72.377)	(73,07%)	(74.004)	(74,71%)	2,22%
Lucro Operacional Bruto	26.668	26,93%	25.052	24,28%	(6,06%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(17.333)	(17,50%)	(17.561)	(17,73%)	1,30%
Vendas	(16.848)	(17,01%)	(16.325)	(16,48%)	(3,10%)
Gerais e Administrativas	(4.776)	(4,82%)	(4.103)	(4,14%)	(14,09%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	4.291	4,33%	2.867	2,89%	(33,19%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	9.335	9,43%	7.491	7,56%	(19,75%)
Resultado Financeiro	(3.672)	(3,71%)	(5.540)	(5,59%)	50,87%
Receitas Financeiras	418	0,42%	678	0,68%	56,52%
Despesas Financeiras	(7.579)	(7,65%)	(9.438)	(9,53%)	24,53%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	3.489	3,52%	3.220	3,25%	(7,71%)
Lucro Operacional	5.663	5,72%	1.951	1,97%	(65,55%)
Lucro Antes dos Tributos/Partic.	5.663	5,72%	1.951	1,97%	(65,55%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.333)	(1,35%)	274	0,28%	(120,56%)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	94	0,09%	94	0,09%	0,00%
Participação de Minoritários	-	-	(1)	(0,00%)	-
Lucro do Exercício	4.424	4,47%	2.318	2,34%	(47,60%)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2T08	2T09	1S08	1S09
Lucro do exercício antes dos tributos	5.663	1.951	10.604	4.811
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Participação de Acionistas Minoritários	-	1	3	2
Depreciação e amortização	4.615	4.110	9.205	7.304
Custo residual de Imobilizado baixado	399	15	564	29
Provisão para Devedores Duvidosos	1	82	(19)	274
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Ganho ou perda cambial sobre Investimentos	(656)	-	(604)	-
Provisão (reversão) para estoques a valor de mercado	(204)	325	430	953
Outras provisões	-	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial	1.085	(2.878)	1.240	(6.671)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(94)	(94)	(188)	(188)
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.492	-	3.077	952
(Aumento) redução nos Ativos:				
Contas a receber de clientes	(3.710)	3.615	(15.767)	5.080
Estoques	7.943	2.242	13.235	(540)
Outros ativos	1.405	935	(3.041)	(6.023)
Ativos não circulantes	(8.327)	(1.475)	(8.595)	(3.105)
Aumento (redução) nos Passivos:				
Contas a Pagar	2.152	(3.792)	748	11.185
Parcelamentos	(1.821)	(2.537)	(3.466)	(2.342)
Obrigações Fiscais	(3.361)	2.949	(4.367)	9.509
Obrigações Trabalhistas	2.129	5.057	1.643	8.630
Outras Contas a Pagar	10.023	(1.821)	26.118	(6.907)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19.734	8.685	30.820	22.953
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-	-	(4.104)	-
Aquisição de Imobilizado	(15.806)	(11.408)	(21.922)	(14.622)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(15.806)	(11.408)	(26.096)	(14.622)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	52.099	56.808	87.533	106.749
Ações em tesouraria	-	-	(262)	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(54.397)	(55.849)	(90.850)	(118.509)
Pagamento à empresas ligadas	(1.654)	(574)	(1.698)	(1.166)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.952)	385	(5.277)	(12.926)
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(24)	(2.338)	(553)	(4.595)
DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	1.833	6.760	2.362	9.017
Saldo final	1.809	4.422	1.809	4.422
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(24)	(2.338)	(553)	(4.595)